

VIABILIDADE FINANCEIRA PARA A ABERTURA DE UMA EMPRESA DE SALAME ARTESANAL EM MINEIROS/GO

Leticia Pelizari¹

Karine Lopes²

Resumo: Esta proposta de trabalho de pesquisa, apresenta os conhecimentos adquiridos no curso de bacharelado em Administração e, mais especificadamente, na área financeira de um plano de negócios, como fundamento para a elaboração do estudo sobre a viabilidade financeira para a abertura de uma empresa de Salame Artesanal, interposta na cidade de Mineiros, Goiás.

Palavras-chave: Artesanal, Alimentação, Salame.

INTRODUÇÃO

O tema desta pesquisa é de grande importância para qualquer empresa, pois, o plano de negócio constitui uma importante ferramenta para ajudar os futuros empreendedores com as informações necessárias para se obter mais chances de sucesso nos empreendimentos, no início do negócio. Também se realizará um levantamento financeiro mostrando as possibilidades de diminuir os riscos que os empreendedores poderão encontrar no momento do investimento.

Assim, o plano apresenta um roteiro fundamental para o desenvolvimento da empresa, e, para a análise da viabilidade do projeto. Esse plano de negócio poderá ser utilizado para a estruturação e análise de operação da empresa, e para a captação de recursos.

Desta forma, justifica-se o fato de analisar a viabilidade financeira, por meio da revisão bibliográfica, para a abertura de uma empresa, sendo este um dos objetivos do trabalho, com elaboração de um plano de negócios. Na primeira parte, serão apresentados os conceitos, a investigação da prática de gestão dos produtos, averiguando a viabilidade financeira para dar suporte na tomada de decisões dos fundadores, proporcionando, assim, um apoio em todos os desafios enfrentados pela empresa.

¹ Discente do Curso de Administração leticiapelizari1@hotmail.com

² Docente Orientador karinetencaten@gmail.com

³ Vínculo institucional.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo caracteriza-se pela pesquisa descritiva, de natureza quantitativa e imperícia, nas análises de mercado e premissas operacionais. E assim serão definidas com a empresa, por meio de pesquisas de mercado, concorrentes, produtos substitutos e o potencial de demanda dos clientes. Os dados serão obtidos por meio de uma pesquisa mercadológica, quando será aplicado um questionário para pessoas de ambos os sexos, idades, cidades e com diferentes preferências de consumo, assim como os clientes da empresa em sua fase anterior ao trabalho, aleatoriamente.

Também serão analisadas todas as condições da concorrência e a estrutura de capital da empresa. Assim, será analisado o posicionamento dos concorrentes, e como ocorrem suas precificações, suas estratégias de marketing e diferenciais competitivos.

Todas as informações serão inseridas no Modelo Financeiro de longo prazo, refletindo detalhadamente a operação da empresa, o que tornarão possíveis os cálculos de indicadores de desempenho como TIR, ROIC e Playback. (BERNARDI, 2013)

Conforme Santos (2001, p. 154), Taxa Interna de Retorno (TIR): “[...] é o percentual de retorno obtido sobre o saldo do capital investido e ainda não recuperado”.

ROIC é o retorno sobre o capital total investido, isto é, o capital próprio somado ao capital de terceiros. (BERNARDI, 2013)

Playback: Tempo de retorno do investimento, ou seja, qual a velocidade, em meses e anos, para recuperar o valor que já foi investido no negócio (ROSS; WESTERFIELD; JORDAN, 2000).

A partir dessas análises, serão decididos os relatórios a seguir de business plan, e com as informações identificadas, novas análises como SWOT, Forças de Mercado, Estratégia de Marketing, Precificação, entre outras.

Com isso, identifica-se o potencial de demanda, onde será observado o perfil do público consumidor, suas preferências, hábitos e frequência de consumo, além de observações importantes como dificuldades ou falta de confiabilidade em marcas concorrentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de produção na empresa que foi proposta, contará com equipamentos de embutir e outros equipamentos que ajudam no fluxo operacional do produto, inclusive com a modernidade de envoltórios artificiais comestíveis (tripas), que conservam o sabor do salame dando outra eficiência e transparência ao produto, do que as tripas naturais. A fabricação do salame artesanal será com carne de porco pura, 100% pernil, com baixo teor de gordura e com temperos naturais. Esse salame poderá ser consumido como acompanhamento de aperitivos ou do modo que o cliente desejar (SEBRAE, 2015).

Outro ponto essencial será a higiene no processo de fabricação, pois, sempre é necessário o cuidado com a higiene do local de produção. Além disso, a fabricação do produto deverá ser realizada em lugar fechado e limpo, sem contato com moscas e outros insetos que poderão contaminar os produtos, pois, o bom salame depende de uma boa carne e uma boa fabricação.(BRASIL,decreto nº123/90).

Ao final do estudo, será mostrado que as tendências vêm aumentando para este ramo do mercado e existe um custo moderado para determinar a abertura ou não do negócio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse plano de negócios, a empresa poderá estruturar-se de uma maneira nova, pensando em soluções diárias para melhorar seus resultados, todavia, acredita-se que todas as análises e planos inclusos nesse trabalho, poderão ajudar o empreendedor a estruturar a empresa, seu produto e a organizar a produção. O plano ajudará, ainda, o empreendedor a decidir sobre a continuidade ou não do negócio.

O plano financeiro trará as informações adquiridas neste estudo, inclusive nos demais planos e com a representação da viabilidade do plano de negócio proposto. Dimensiona-se a necessidade do investimento fixo para a abertura da empresa, do capital de giro, do estoque inicial, caixa mínimo, investimento pré-operacional, faturamento mensal, demonstrativos de resultado e o fluxo de caixa.

E por fim, será mostrado junto aos indicadores de viabilidade financeira, se o negócio poderá ser ou não viável. Os indicadores que serão apresentados neste estudo mostrarão o ponto de equilíbrio, o tempo de retorno do investimento, lucratividade, rentabilidade e o valor presente líquido (VPL).

REFERÊNCIAS

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado**. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. 1. ed. 8. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2013.

BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHINO, Antônio. **Plano de negócios – estratégia para micro e pequenas empresas**. Barueri, SP: Manole, 2015.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Decreto Lei 0 ° 30691, de 29 de março de 1952, alterado pelo Decreto-Lei n° 1255, de 25 de junho de 1962. regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Brasília: Escopo, [1 96-]. 166p. Senar, 2015 <http://porkworld.com.br/noticia/producao-de-embutidos-e-defumados-suinos-valoriza-materia-prima>. Acesso em: abril de 2019.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradfordn D. **Princípios de administração financeira**. Tradução de Andrea Maria Accioly Fonseca Minardi. Revisão técnica de Antônio Zoratto Sanvicente. 2. ed. São Paulo, Atlas: 2000.

SANTOS, Edno Oliveira dos. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001.

SEBRAE. Segmento de alimentação saudável apresenta oportunidades de negócio. 2015. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/segmento-de-alimentacao-saudavel-apresenta-oportunidades-de-negocio>>. Acesso em: abril de 2019.